

Acta da Assembleia da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

realizada no dia 30-1-1975

Convocada pela Comissão de Gestão da Faculdade realizou-se pelas 15 horas, no Teatro da Faculdade de Letras, um Plenário da Faculdade de Ciências e Tecnologia tendo a Assembleia aprovado para constituir a Mesa os seguintes elementos: Doutor Luís Severo Marques Gonçalves (pela Comissão de Gestão da Faculdade), António Camilo Pereira Alves (docente), Alberto Abreu (funcionário) e Jorge Queirós (estudante).

Iniciados os Trabalhos foram presentes à Mesa e votados pela Assembleia as mocções seguintes:

1. Mocção emanada da Assembleia Plenária do Departamento de Química (em anexo) acompanhada de requerimento de votação imediata dada ampla divulgação que o documento havia já tido a nível universitário e a nível de criação de informação. -Aprovada por larga maioria.
2. Relacionada com a anterior, foi ainda aprovada por maioria outra mocção na qual, após serem tecidos vários considerando acerca dos processos e métodos utilizados pelos "mentores" dos abaixo assinados postos a circular na Faculdade se concluía: "Em face do exposto, exige este Plenário-no mínimo- que
 - a) Esses senhores mentores passem a estar sujeitos mais de perto à alçada da Comissão de Inquérito e se tomem medidas tendentes a afastá-los de cargos de Gestão da nossa Faculdade
 - b) Quanto aos signatários de tais obscuros documentos, já com processo em curso na Comissão de Inquérito se junto nota destes factos;
 - c) Igualmente se inicie a abertura de inquérito ao comportamento dos restantes signatários".
3. Aprovada por maioria foi ainda uma mocção que tecidos os sobre o carácter reaccionário do C.D.S. e a provocação ao povo português que constituiu a realização do Congresso fascista terminava: "Os alunos, docentes e funcionários da Faculdade de Ciências e Tecnologia: 1. Saúda o Povo do Porto e todo o Povo português pela luta vitoriosa travada contra a realização do Congresso do C.D.S. nos dias 25 e 26 de Janeiro. Solidarizem-se na Sua luta pela dissolução imediata deste vertido".
4. Por maioria absoluta foi ainda aprovada a mocção seguinte: "Os estudantes, docentes e funcionários reunidos em Plenário da Faculdade de Ciências e Tecnologia dão o seu apoio à luta dos funcionários contra o aumento de preços das refeições nas cantinas universitárias.

Iniciado o 1º ponto da Ordem do Dia (Informações) foi este interrompido pela entrada na Mesa de mais uma mocção cuja aceitação foi posta à consideração da Assembleia a qual se pronunciou pela sua entrada. Lida a mocção que reprovava as medidas

tomadas pelo M.E.C. até ao presente momento, preconizava o encerramento da Universidade durante o presente ano lectivo, a atribuição de bolsas no país e estrangeiro a docentes durante este período a formação de grupos de estudo, de reestruturação e organização de cursos acelerados, grupos de alunos orientados por docentes e em carregados de traduções de livros e preparação de apontamentos, e a revisão dos vencimentos dos docentes - foi recusada por larga maioria.

Depois de um breve período de informações entrou a Assembleia na discussão do 2º ponto da Ordem do Dia, que consistia na "Discussão do Decreto-Lei sobre a Gestão das Escolas", tendo sido aprovado que a discussão deveria numa primeira fase dizer respeito à aprovação ou rejeição do Decreto na generalidade.

Depois de várias intervenções entrou na Mesa um "ponto de ordem" para que a Assembleia, por se encontrar suficientemente esclarecida, procedesse de imediato à notação do Decreto-Lei. A Assembleia rejeitou o ponto de ordem.

Feitas mais algumas intervenções apoiando umas e rejeitando outras o Decreto, novo "ponto de ordem", de teor semelhante ao anterior e invocando "a desmobilização que se começava a verificar", foi desta vez aceite e aprovado pela Assembleia, o que motivou as seguintes declarações de voto:

1. "Voto contra o ponto de ordem porque acho que o tempo que dispusemos de muito pouco tempo para a discussão concreta do decreto. Mais a desmobilização de ideias que provoca o ponto de ordem provoca é pior que a desmobilização de pessoas. - Cravo
2. "Voto contra o ponto de ordem pela seguinte razão: Breves momentos antes da entrada do Ponto de Ordem e na altura em que se ia a encerrar as inscrições verifiquei que não me encontrava na respectiva lista muito embora eu houvesse pedido a minha inscrição cerca de 1,30 horas antes e de modo bem notório na Assembleia - Manuel José Silva Guimarães".

Posta à votação e acitação ou rejeição do Decreto-Lei na generalidade, verificaram-se 159 votos a favor, 97 contra e 26 abstenções, tendo aquelle consequentemente sido aprovado pela Assembleia. Bado o adiantado da hora, foi então deliberado realizar a continuação do Eléctrico para se effectuar a discussão na especialidade, na Sexta-feira, dia 31, pelas 15 horas, e remetido à Mesa o encargo de proporcionar assegurar local para o efeito, dado não haver possibilidade de garantir, no momento, a cedência do Teatro da Faculdade de Letras ou o Teatro de Gil Vicente.

NA MESA DA ASSEMBLEIA,

